

maior, sintetizado na conquista da luz eterna e do amor universal, que já lhes enriquece o espírito engrandecido.

(Caminho, verdade e vida. FEB Editora. Cap. 64)

117

Pensamento e forma⁴¹

Lc
12:34

O sentimento inspira.
O pensamento plasma.
A palavra orienta.
O ato realiza.

Figuremos, assim, a ideia como sendo a fonte, nascida no manancial do coração e traçando a si mesma o curso que lhe é próprio.

O pensamento vibra, desse modo, no alicerce de todas as formas e de todas experiências da vida.

Pensando, o arquiteto imagina o edifício a elevar-se do solo, o técnico cria a máquina que diminui o esforço braçal do homem, o escultor arranca ao mármore os primores da estatuária e o artista compõe sublimadas formações da beleza, endereçando apelos à ciência e à virtude.

E é também pensando que o usurário levanta para si mesmo o inferno da posse insaciável, que o viciado gera as fantasias monstruosas que o conduzem à delinquência, que o criminoso se arroja aos abismos da perversidade, nos quais se afogará em desilusão, e que o preguiçoso coagula para si mesmo os venenos da inércia.

Em razão disso, depois da morte do corpo, mais intensivamente vive a alma nas criações a que se afeiçoa.

Isso não quer dizer que haja retrocesso na marcha evolutiva do Espírito, mas estagnação do ser nas formas infelizes em que se compraz, pelo seu próprio pensamento desgovernado e delituoso.

⁴¹ Texto publicado em *Semeador em tempos novos*. Ed. GEEM. Cap. "Pensamento e forma", com pequenas alterações. *Assim vencerás*. Ed. IDEAL. Cap. 33, com pequenas alterações.

Com isso, desejamos igualmente dizer que todos influenciemos e somos influenciados.

Agimos e reagimos.

E se os missionários do bem recebem dos planos superiores a força que lhes enriquece as ações para a vitória da luz, os tarefeiros do mal recolhem dos planos inferiores as sugestões que lhes infelicitam a senda, inclinando-os aos resvaladouros da treva.

Lc
12:34

Assim, pois, recordemos o magnetismo desvairado das inteligências que se transviam nas sombras e compreenderemos a loucura temporária que ele pode trazer às almas que o provocam.

— “Viverá o homem onde situe o coração” — diz-nos o Evangelho e podemos acrescentar, sem trair o ensinamento do Senhor, que onde colocarmos o pensamento – força viva de nosso coração — aí manifestará, como é justo, a forma de nossa vida.

(*Reformador*, mar. 1957, p. 58)